

Caminhando

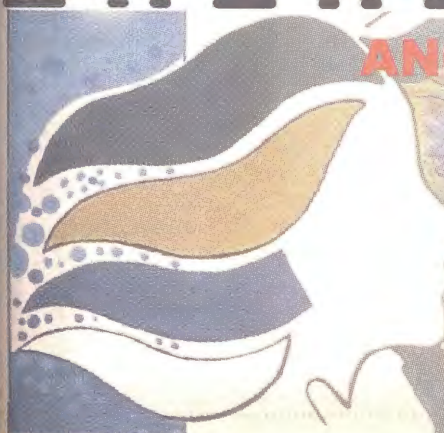
Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXII - nº 184 - Abril/2006 - Distribuição Dirigida

FORUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

Caminhada para a Educação



FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO
Educação Cidadã para uma Cidade Educadora II edição
Nova Iguaçu - 23 a 26 de março de 2006



**ANO DA JUVENTUDE
E DA CIDADANIA**

Diocese inicia na Missa
dos Santos Óleos as
prioridades do ano de 2006.



CF - 2006

09 de abril
Domingo de Ramos

Dia da Coleta
Nacional da Solidariedade

PARTICIPE!!!

Diferença e Desigualdade

A diferença é um fato. A igualdade é um direito. Por isso, a desigualdade é uma violação da dignidade fundamental que todos os seres humanos temos pelo fato de sermos todos humanos. Todavia ocorre que, com frequência e sem nos darmos conta, produzimos uma passagem da diferença à desigualdade. É fato que todos somos diferentes: uns mais fortes, outros mais fracos; uns mais ricos que outros; uns mais saudáveis que outros etc. Se fosse certo que a diferença justificasse a desigualdade, resultaria que o forte teria mais direito que o fraco; o rico mais que o pobre, o saudável mais que o deficiente, e assim por diante. Ou seja, o que na realidade resultaria é que terminaria por impor-se a lei do mais forte. E a sociedade se converteria numa selva, onde o homem seria o lobo do homem, como já dizia um filósofo inglês.

A igualdade fundamental entre as pessoas é um aspecto irrenunciável da mensagem cristã. Tire-se isso e a originalidade do Evangelho fica diluída, será uma palavra entre as outras, não uma Palavra de Salvação. Por isso a Igreja católica levanta bandeiras com a da defesa intransigente dos direitos humanos; das políticas públicas que garantam a vida digna de todos, especialmente dos mais empobrecidos; dos anseios da juventude que não desiste de fazer o novo acontecer.

Nossa ação pastoral e evangelizadora precisa estar em sintonia com isso tudo. Nesse mês de abril, juntamente com a Quaresma, concluiremos o tempo forte da Campanha da Fraternidade, que nos convocou a prestarmos mais atenção à realidade das pessoas com deficiência. Deve ficar em todos nós, sobretudo, o compromisso de não passarmos da diferença à desigualdade. É tão básico sermos diferentes, como sermos iguais. Coisa, às vezes, difícil de considerarmos. Esse convite a trabalharmos melhor as diferenças, que a CF-2006 nos fez deve ser mantido durante todo o ano pastoral. Que as celebrações pascaais nos ajudem a um frutuoso encontro com o Cristo Ressuscitado, ao mesmo tempo, solidário com nossas fraquezas e vencedor de nossas deficiências. A vitória de Cristo sobre o mal e a morte é certeza de nossa vitória sobre tudo o que não nos permite aproximar-nos de Deus e de nós mesmos. Unicamente a partir de Jesus Cristo podemos proclamar que todos somos iguais, porque "ele que era rico, se fez pobre para nos enriquecer com a sua pobreza" (2Cor 8,9). Nossa luta pela dignidade comum a todas as pessoas não tem outro fundamento senão a própria vida de Cristo, o eternamente diferente, porque sempre foi Deus, mas que se fez igual, porque assumiu nossa fragilidade.

Feliz Páscoa a todos! Que a luz do Ressuscitado caminhe à nossa frente e indique os rumos de nossa ação pastoral, para que tudo o que fizermos seja para a glória de Deus. Amém!

Pe. Carlos Antonio
Vice-coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da **Diocese de Nova Iguaçu**

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Vice-Coordenador Pastoral: Pe. Carlos Antonio
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Projeto Gráfico: Cláudio Nogueira e Rita Rocha
Diagramação Jornal: Rita Rocha
Diagramação Capa: Cláudio Nogueira
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 15.000 exemplares

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

Dias 03, 04 e 05 - Curso de Formação "O DIREITO A SERVIÇO DO POVO" - DIREITO DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Horário: 17:00 às 20:00

Local: Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, Rua Antônio Wilman, 230 - Moquetá - Nova Iguaçu - RJ.

Realização: Equipe Dioc. da Campanha da Fraternidade 2006 e Centro de Direitos Humanos

Dia 04 - Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR

Dia 04 - Reunião da Pastoral, 09:00 - CENFOR

Dia 05 - Reunião mensal Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica - Equipe de Roteiros, às 14:00 - CEPAL

Dia 09 - Domingo de Ramos "Coleta CF 2006 - CNBB - nas Paróquias".

Dia 11 - Conselho Presbiteral, 09:00 - CEPAL

Dia 13 - (Quinta-feira Santa) Missa da Unidade, 10:00 - Catedral

Dia 14 - (Sexta-feira Santa) Paixão do Senhor, nas Paróquias

Dia 15 - Vigília Pascal, nas Paróquias

Dia 16 - Páscoa, nas Paróquias

ATENÇÃO! A CÂMARA ECLESIASTICA PERMANENTE COMUNICA NOVO HORÁRIO

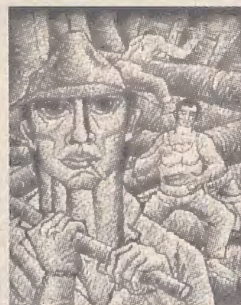
Orientações para processo de validade de matrimônio

Terças-feiras
das 13:00 às 16:00

Quintas-feiras
das 13:00 às 16:00



1º DE MAIO NOS REGIONAIS



Favor mandar a agenda com as datas, horários e atividades para publicarmos e noticiarmos na Agenda Pastoral, no Jornal Caminhando, no Programa Povo de Deus em Missão e no Site da Diocese.

Adquira já para a sua Paróquia!

Vias Sacras Artesanais

A Venda na
Livreria do CEPAL

ABRIL

Dia 18 - Espiritualidade do Clero, 09:00 - Casa de Oração

Dia 22 - Encontro de Preparadores de Batismo, 14:30 - Seminário Diocesano Paulo VI - (Comissão Diocesana de Ministérios)

Dia 25 - Conselho Pastoral, 09:00 - CEPAL

Dia 29 - Encontro Eucarístico Diocesano - 08:00 - Catedral de Santo Antônio

Abril: Santos Óleos nos Regionais

Dia 03 - Região 6 - Nossa Senhora de Fátima Santa Maria - Belford Roxo

Dia 04 - Região 7 - São Pedro e São Paulo Centro - Paracambi

Dia 05 - Região 8 - São Sebastião Olinda - Nilópolis

Dia 06 - Região 9 - São Francisco de Assis Centro - Queimados

Dia 07 - Região 10 - Nossa Senhora de Fátima Rocha Sobrinho - Mesquita

GOVERNO DIOCESANO

Provisões

007/06 - Pe. Maciel Bezerra da Silva
Pároco
N. Sra. da Conceição
Japeri

008/06 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos
Pároco
Paróquia N. Sra. das Graças
Parque Flora - Nova Iguaçu

009/06 - Pe. Giuseppe Ronchi
Uso de Ordens
Paróquia São Sebastião
Austin - Nova Iguaçu

010/06 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel
Vigário Paroquial
Paróquia Sagrada Família
Posse - Nova Iguaçu

011/06 - Pe. Maxime Charles Pierre, CICM
Administrador Paroquial
Paróquia N. Sra. da Conceição
Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu

Subsídio para reunião de Ceb's

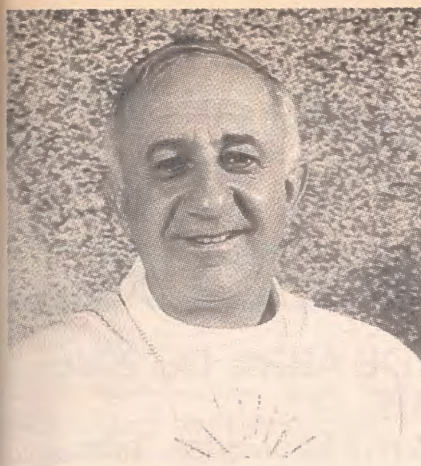


Produzido pela
Paróquia São Simão
Rua Pe. Egidio, 78
Lote XV - Belford Roxo
Telefone: (21) 3134-2211
Fax: (21) 2699-3224
E-mail:
padrebruno@globo.com

A venda na
Livreria do CEPAL

R\$ 1,80





DEUS É AMOR

A Palavra do Bispo

O Papa Bento XVI, com sua Encíclica, (que já se tornou best-seller) nos recordou o essencial de nossa fé e experiência religiosa:

1º: Deus é Amor. 2º: A humanidade vive para amar e ser feliz!

Todos procuramos ansiosamente a felicidade. Onde encontrá-la? Ela não se acha nas coisas, nem na saúde, nem no poder econômico ou político, mas sim na certeza de que Deus Amor está ao lado de todas as pessoas. A experiência de amar e ser amados nos realiza profundamente.

Porém, precisamos compreender que o amor não pode ser comprado nem vendido. É pura gratuidade, sem nada pedir e sem nada dar em troca; é fruto de esforço e de doação.

Do mesmo jeito, Deus não pode ser vendido nem comprado. É muito infantil a atitude de quem procura fazer uma troca com Deus: "Se o Senhor me dá, eu lhe darei". O Deus de Jesus Cristo, na sua generosidade, nos dá quando e como quer, olhando nossa fé. Às vezes nos envia dores, cruzes e sofrimentos para que nos assemelhemos ao Senhor Jesus crucificado.

Como é triste perceber que freqüentemente até a Religião vira mercado e mercado rentável. Se alguém

quer enriquecer, pode abrir uma "Igreja" e colocar nela o nome mais extravagante, e ainda encontrará fregueses. É deprimente perceber como alguns espertalhões se aproveitam das angústias do povo. Se fosse verdade o que muitos pregadores gritam, não haveria mais sofrimento no mundo, nem pobreza, nem morte, nem separação, nem miséria. Teríamos já o paraíso completo aqui e agora.

Religião verdadeira é aquela que nos faz encontrar o "Deus Amor" e não buscar o "deus ídolo".

É aquela que nos encoraja a ter relações de irmandade com todos, a descobrir a presença e os valores divinos nos outros, a socorrer com misericórdia a quem está sofrendo, a ter atitudes de perdão para quem nos tenha ofendido, a respeitar o diferente que está nas pessoas, sem agredir ou menosprezar ninguém, a querer a dignidade e a vida para todos.

Religião verdadeira é aquela que permite e estimula para que unamos mãos e corações na prece comum: "Pai Nosso que estais no céu, Pai Nosso que estais aqui".

SEMANA SANTA - TRÍDUO PASCAL - RESSURREIÇÃO

Vivamos com profunda intensidade esses dias, participando ativa e devotamente das celebrações em nossas comunidades. Acompanhemos com fidelidade os passos de Jesus: A entrada na cidade santa de Jerusalém, a Santa Ceia, a Paixão, a Morte, a Ressurrei-

ção. Nossos olhos estejam fixos no Rosto de Jesus, contemplando sua doação ao Pai em favor da humanidade.

Meditemos, com a mente e com a vida, as palavras da Sagrada Escritura:

"Deus tanto amou o mundo, que entregou seu Filho único para que quem crer não pereça, mas tenha vida eterna" (João 3, 16).

"Tende consciência de que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo, cordeiro sem defeito e sem mancha". (1 Pedro 1, 18-19).

"Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus". (Colossenses 3, 1).

Escutemos também as palavras do Papa em sua Encíclica:

"Dado que Deus foi o primeiro a amar-nos, agora o amor já não é apenas um mandamento, mas é a resposta ao dom do amor com que Deus vem ao nosso encontro" (n. 1).

"O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar porque criados à imagem de Deus. Viver o amor e, deste modo, fazer entrar a luz de Deus no mundo. (n. 39).

A todos os melhores votos de Santas Festas Pascas, com as bênçãos de Deus que é Amor.

Dom Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Abril

Nascimento

- 01 - Ir. Maria Angela Fernandes - Irmãs de Dillingen
- 02 - Ir. Ana Silvéria Pinho, FSA - Lar Santana
- 03 - Pe. André Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
- 03 - Pe. Luigi Costanzo Bruno - São Simão - Loté XV
- 03 - Pe. Alphonse Mukenza Mukenza, CICM - N. Srª. Fátima - Cabuçu
- 04 - Pe. Giuseppe Ronchi, - São Sebastião - Austin
- 04 - Pe. Weedny André, CICM - Santo Agostinho - Guandú
- 06 - Ir. Maria Cleonice de Fátima Deponte - IESA
- 08 - Ir. Lídia Boito, SCSC - Santa Rita - Santa Rita
- 09 - Ir. Marialda Cardoso da Silva, ISPC - Casa de Oração
- 12 - Pe. Jorge Luiz S. de Lima, - Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira
- 14 - Fr. Ângelo Cardoso da Silva, OFM - Nossa Srª. Aparecida - Nilópolis
- 15 - Ir. Maria Bárbara da Silva - Irmãs Dillingen
- 16 - Pe. Aristide Perotti - Santa Rita - Cruzeiro do Sul
- 18 - Fr. José Anchieta Varela - São João Batista - Queimados
- 21 - Pe. Geomax de Jesus G. Ramos - Santíssima Trindade - Olinda
- 26 - Diác. Rosemiro Xavier da Costa - Nossa Srª. Fátima - Edson Passos
- 28 - Ir. Rosalina Pilger de Almeida, FMA - Casa Betânia

Ordenação

- 04 - Pe. Manoel Monteiro Carneiro
- 05 - Pe. José Antônio Nunes de Queiroz - São Sebastião - Austin
- 12 - Pe. Antônio Camillus Sheridan, CSSP - Santa Luzia - Barro da Luz
- 13 - Pe. Cícero Machado Ribeiro, MSC - São Judas Tadeu - Heliópolis
- 19 - Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano
- 22 - Pe. João Dobrowolski, SVD - Nossa Srª. de Fátima - Queimados
- 26 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista - Santíssima Trindade - Olinda
- 26 - Diác. João Batista Melo - Cristo Ressuscitado - BNH
- 27 - Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC - Nossa Srª. Fátima - Santa Maria
- 27 - Diác. Paulo Roberto A. Baptista - Santíssima Trindade - Olinda
- 28 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo - Senhor do Bonfim - Engenheiro Pedreira
- 28 - Diác. João Vieira de Souza - Catedral de Santo Antônio
- 30 - Pe. André Onestini, PSSC - N. Srª. de Fátima - Santa Maria Belford Roxo

Votos

- 02 - Fr. Celso Horta Noaves, OFM - N. Srª. da Conceição - Nilópolis
- 04 - Ir. Helena de Oliveira Andrade, NSV - Lar São Judas Tadeu
- 11 - Ir. Maria Auxiliadora P. Souza, SCSC - Santa Rita
- 28 - Ir. Magdalena Brokamp, SCSC - Santa Rita

FELICIDADES!!!



Meu filho autista não pode fazer a primeira Comunhão?

Padre Cido Pereira

A Roseli, da Vila Izolina (zona norte de São Paulo), é católica praticante. Ela tem um filho autista e garante que ele gostaria muito de comungar. Uma ministra da Comunhão, porém, lhe disse que ele não pode porque não fez curso de catequese. E ela me pergunta: "Como fica essa situação, padre Cido? Meu filho nunca vai poder comungar?"

Roseli, que pergunta bonita a sua. Ela revela algumas coisas que eu quero salientar antes de respondê-la. Primeiramente, chamo atenção para a sua declaração de fé. Você se diz católica praticante. É de cristãos que verdadeiramente vivem a sua fé que a Igreja e o mundo precisam. Os católicos só de nome, os católicos que são católicos porque foram batizados e têm o nome num registro de batismo revelam que não cultivaram a sementinha da fé que foi plantada em seus corações no dia do Batismo. Parabéns, Roseli, por ser católica praticante.

Em segundo lugar, Roseli, você afirma que tem um filho autista. Sabe, minha irmã, se Deus lhe concedeu um filho autista, você tem que entender que Deus lhe concedeu uma missão, a de ser anjo da guarda desse filho. Se todos os pais que têm um filho com deficiência, com um problema como o autismo, entendessem que receberam um presente de Deus e não um problema para resolver, receberam de Deus uma missão linda e não uma cruz, a



vida dessas pessoinhas amadas de Deus seria bem melhor, não é mesmo?

Enfim, vem a resposta para a sua pergunta. E eu vou respondê-la dizendo pra você como aconteceu a primeira Comunhão de minha sobrinha querida, chamada Cibele, que tem síndrome de Down e que é o xodó de nossa família. Perguntamos a ela se ela sabia quem a gente recebe na Comunhão. Ela disse: "Jesus!" Pronto. Entendemos que ela estava preparada. E fizemos festa na primeira Comunhão dela.

Se seu filho quer receber a Comunhão, se ele sabe quem a gente recebe na Comunhão, para que insistir numa catequese que ele não terá condição de acompanhar e entender? Converse com ele. Veja se consegue fazê-lo entender que na Comunhão Jesus vem morar no nosso coração. E pronto. Sabe, minha irmã, quem pode ajudá-la muito são o Movimento Fé e Luz e outros que atuam na evangelização das pessoas com deficiência. Procure um deles, ou venha conversar com a gente.

padrecido@uol.com.br



08 de abril (Sábado), 15h
RIOSAMPA
 Ricardo Sá, Aliança de Vida
 Mensagem Brasil e Adriana

Informações
 8817-3513 / 2792-6854
 ajchama@yahoo.com.br



Jesus, Eu confio em Vós!

FESTA DA MISERICÓRDIA

DIA: 23 DE ABRIL DE 2006

Hora: 14:30

Local: Matriz São Judas Tadeu

Rua Professor Gastão, s/nº

Heliópolis - Belford Roxo

"...Pois mesmo que os seus pecados fossem mais numerosos que os grãos de areia da terra, ainda assim seriam submersos no abismo da minha misericórdia". (D. 1059)

Terço da misericórdia,

Adoração, louvor,

Testemunho

Celebração Eucarística

Participação especial de: Doris Hipólito
 (presidente Nacional de Mulheres pela Vida) e grupo Fé e Luz
 Testemunhando a Misericórdia de Deus em suas Vidas
 Organização: Renovação Carismática Católica

INFORMES DA COORDENAÇÃO DE PASTORAL

- ✂ Paróquias que estão em débito na Cúria, com Jornal Caminhando, referente ao ano de 2005, encargos, tributos e outros queiram efetuar pagamentos na Cúria. Estamos aguardando seus tesoureiros ou Pároco. Desde já obrigado, contamos com sua compreensão.
- ✂ As Paróquias que ainda não definiram a quantidade de Jornal Caminhando com encarte de Núcleos Missionários/Círculos Bíblicos terá até dia 15 de cada mês para aumentar pedidos, diminuir ou cancelar, no 3º andar do CEPAL.
- ✂ Matérias para o Jornal Caminhando, notícias, artigos, comunicados, fotos, até dia 10 de abril, no 3º andar do CEPAL.

Telefones da Cúria: 2767-0472 / 2767-7943

Telefax da Coord. de Pastoral: 2667-4765

Site: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA

NILÓPOLIS

Convida

AULA DE CANTO

Início

dia 04 de Abril de 2006

Horário: 19:00



Informações:

Marcelo - (21) 8237-7340

Paróquia - (21) 2791-3303



O conjunto da vida de Jesus mostrou em que consiste a onipotência de Deus. Ele é todo poderoso porque é todo amor. O único poder que Jesus buscou foi poder servir (cf. Lc 22, 27). Esse foi, afinal, seu desejo também para sua comunidade. Se Jesus quis uma Igreja foi para que ela continuasse o seu serviço em favor da humanidade toda. Se Jesus quis constituir um grupo de ministros que vissem mais perto dele, que aprendessem dele e que buscassem ter um coração semelhante ao dele; foi para que continuassem lavando os pés uns dos

Não são poucas as vezes que ouvimos ou testemunhamos relatos de brigas pelo poder dentro de nossas comunidades. E o mais doloroso é que isso se dá em todos os níveis. Dos que se apossam das chaves da igreja, da animação dos cantos, da catequese, da coordenação de algum grupo ou do exercício de algum ministério extraordinário, até a alguns ministérios ordenados que, solapando todos os princípios éticos, lançam-se num carreirismo irrefletido, ou são tomados por arroubos autoritários em sua relação com o povo de Deus. Na próxima quinta-feira santa repetiremos o gesto simbólico do lava-pés. Para não cair num ritualismo desprovido de qualquer sentido, esse gesto precisa traduzir nosso propósito sincero de imitarmos o Mestre. Observem bem que Jesus permanece com a toalha quando volta à mesa e reassume seu lugar de Mestre (cf. Jo 13,12). Ele não deixa a toalha de lado quando acaba o gesto. Conservando a toalha consigo, transforma o gesto numa ação que compromete os que se dispuserem a segui-lo. *"Se compreenderdes isso e o praticardes, sereis felizes"*, diz Jesus (cf. Jo 13,17). Lembremo-nos todos os que temos algum encargo ou exercemos algum serviço na Igreja: sob as vestes distintivas que usamos e nas entrelinhas das provisões canônicas que recebemos está sempre a toalha do serviço. Em todos os casos, ficar atento ao conselho simples de Jesus não fará mal a ninguém: *"aquele que quiser ser o primeiro, seja o servidor de todos"*.

ASSIDEF realiza almoço de agradecimento aos padres e ao Bispo

blico é um dos principais fatores que contribui para a exclusão das pessoas portadoras de deficiência, pois impedi essas cidadãos de exercerem um direito fundamental, o de ir e vir".



A ASSIDEF e a Diocese trabalharão para mobilizarem a sociedade em torno de um sistema de transporte público adaptado.

O relator da matéria na comissão, deputado Osmânio Pereira (PTB-MG), defendeu a aprovação da medida. "O projeto é meritório e oportuno, pois são preceitos constitucionais a proteção e a integração social das pessoas portadoras de deficiência", resume.

MISSÃO JOVEM:

"Ide e anunciai que o Reino de Deus está Próximo" (Mt. 10,7)

Nossa Diocese tem como meta pastoral para o ano de 2006 a Juventude e a Cidadania. Como gesto concreto, vamos realizar em toda a Diocese a Missão Jovem. A Missão Jovem é uma ação planejada e concreta da juventude que é Igreja e que visa dar testemunho de sua fé, indo ao encontro dos jovens em suas diversas realidades, para anunciar o Cristo Ressuscitado, resgatar valores e ajudá-los a desenvolverem suas potencialidades e dons, para que sejam cidadãos ativos e conscientes do seu papel social.

Queremos neste primeiro momento fazer um levantamento da realidade da juventude e traçar um paralelismo com a proposta missionária. Buscaremos compreender as necessidades da juventude a partir de cinco realidades.

1 - O alternativo e o diferente para o jovem moderno é algo de fundamental importância.

É próprio do jovem buscar o alternativo e o diferente. Não só da brincadeira e do divertimento, mas da ocupação do tempo com algo que refaça o entusiasmo.

2 - O espaço urbano como macro espaço da juventude.

O jovem vive cada vez mais no urbano. É uma migração de vida (estilos) e de pensamento. No urbano, a vida, inclusive afetiva, acontece na escola e na rua. A identidade, em muitos casos, é "detonada". O paralelismo que se pode fazer é com a cultura.

3 - A interpretação das respostas a partir das preocupações.

Este ponto é de difícil compreensão, ele parte de uma inversão: o jovem de hoje não é de tantas perguntas, mas é de interpretar as respostas a partir do seu universo de preocupações. O paralelismo que se pode fazer aqui é com a religião. Não só no horizonte da vivência eclesial, mas principalmente na inculturação do anúncio de Jesus Cristo e dos atos celebrativos da Igreja.

4 - A perspectiva de o passo seguinte ser um salto de qualidade.

O desenvolvimento humano pode avançar ou retroceder na história. Nossos passos precisam de qualificação. O paralelismo que se pode fazer aqui é com relação

ao trabalho, não só no horizonte de ter uma profissão, mas no ganho financeiro e na melhoria de vida.

5 - A abertura e disposição dos jovens para novos caminhos.

A juventude é um tempo curto e passageiro. É um tempo de se lançar e arriscar. Os caminhos estão à frente, é só encontrá-los. O paralelismo que se pode fazer aqui é com relação ao futuro, não só no horizonte do que se pode fazer ele ser, pois é construindo o hoje que se faz o amanhã.

DESEJAMOS COM A MISSÃO JOVEM ANUNCIAR QUE É TEMPO:

Do protagonismo das grandes causas da juventude. É com este indicador que devemos fazer a reflexão sobre as opções PASTORAIS.

De um caminho de mão dupla entre ver (analisar) o trabalho que se realiza e o que se deve ainda realizar. É com este indicador que devemos fazer a reflexão sobre nossas bases e nossas atividades.

Da reflexão institucional pela capacidade de articulação e pela força de presença. É com este indicador que devemos fazer a reflexão sobre o perfil jovem dos projetos eclesiais.

De firmar a linha histórica de uma pastoral orgânica com clareza de opção, de metodologia e grandes atividades. É com este indicador que devemos fazer a reflexão sobre a garantia das conquistas e os aspectos que nos unificam.

QUE TAL VOLTARMOS OS NOSSOS OLHARES

- Aos jovens em situação limite? Aos jovens que são jovens precocemente? Aos jovens dispostos ao voluntariado? Aos jovens em redescoberta do Cristo? Aos jovens com vocação cultural? Aos jovens em novos locais de convivência? Aos jovens que estão nos grupos de base?

Para isso, contamos com a colaboração de todos. Faça um levantamento em sua Paróquia, em sua cidade, em seu bairro e envie para nós:

Quanto grupos de base já existem? Quantas escolas públicas e particulares existem?

A juventude tem espaços para: expressões culturais e artísticas, para o lazer e o esporte? Quais os locais onde os jovens gostam de estar reunidos?

Há empregos ou fontes geradoras de rendas para a juventude?

Contamos com a participação de todos!

Pe. José Dilson Ferreira Maciel
Assessor Diocesano



ORAÇÃO DO ANO DA JUVENTUDE E DA CIDADANIA

Ó Deus de amor, invocamos tua bênção sobre nós, teu povo santo e pecador na diocese de Nova Iguaçu, uma Igreja jovem e cidadã.

Pai Santo, este ano queremos ter diante dos olhos e do coração os nossos jovens e também nossa luta pela cidadania.

Senhor, ajuda-nos a apresentar à nossa juventude o rosto sempre jovem de Jesus Cristo. Que nossas comunidades sejam lugares onde eles possam conhecer, expressar e celebrar a fé a partir do seu jeito de ser. Que o vigor e o entusiasmo da juventude se espalhem por nossas pastorais e movimentos e ajudem a renovar nossa Igreja.

Pedimos ainda que todos nós, crianças, jovens e adultos juntemos nossa voz e nossas mãos na luta pela cidadania. A cidadania que queremos inclui o respeito pela dignidade de todas as pessoas, uma política voltada para o bem comum, uma justa distribuição de renda, saúde, trabalho, educação e moradia para todos.

Sabemos que um outro mundo é possível. Ajuda-nos a começar a construí-lo desde aqui, a Baixada Fluminense, onde somos chamados a testemunhar o teu Reino.

Confiantes, te pedimos tudo isso por Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão, na força do Espírito Santo, o Pai dos pobres, que nos provoca à missão. Amém.





CÍRCULOS BÍBLICOS

Núcleos Missionários

ABRIL 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO

A Palavra de Deus no Chão da Vida

Hoje queremos falar aqui das reuniões de Círculos Bíblicos. Existem grupos que se chamam de Círculos Bíblicos mas usam o espaço das reuniões para discussões, rezas do terço, novenas e ladainhas. Um Círculo Bíblico pode ter discussões e rezas variadas. Mas o fundamental em um Círculo é o estudo e a interpretação da Palavra de Deus contida na Bíblia. O importante é que, através das reuniões, o grupo vá se capacitando sempre mais na leitura e interpretação da vida e da Bíblia. Assim, é importante que o grupo, sempre aberto à participação de todos, tenha um núcleo que persevere nas reuniões e que guarde a memória da caminhada feita. Cada reunião traz uma novidade, mas também nas reuniões se faz necessário relembrar descobertas passadas. Se um grupo está em constante renovação, sempre entrando gente nova, terá muitas dificuldades em avançar nos estudos bíblicos. O número de reuniões vai depender da disponibilidade das pessoas que participam. O ideal é que a reunião seja semanal, de preferência com local e horário fixos. Isso ajuda bastante no planejamento do grupo.

Para atingir estes objetivos, é oferecido ao grupo um roteiro com sugestões de perguntas e de textos. O roteiro é importante, mas não é fundamental. O importante mesmo é que os participantes venham com vontade de partilhar suas experiências e seus conhecimentos bíblicos. Sem esta partilha o Círculo perde sua razão de existir. Sem partilha não há reunião. Desta forma, as perguntas existentes nos roteiros não devem ser acolhidas como se fossem um exame ou uma prova de conhecimentos. As perguntas existem apenas para facilitar a participação das pessoas. Quando a coordenação achar que o assunto já foi bem discutido, deve convidar o grupo para seguir adiante, sem a preocupação de deixar alguma pergunta sem resposta. Mais importante que responder todas as perguntas é partilhar nossas experiência de vida relacionadas com o tema do encontro.

TRILHAR O CAMINHO DE JESUS RESSUSCITADO

*Irmãos e irmãs de caminhada
Gente que se reúne ao
redor da Palavra de Deus*

Estamos encerrando os encontros em torno da Campanha da Fraternidade deste ano. Dois encontros deste encarte estão dentro deste tema. Mais do que refletir sobre a presença ou não de pessoas com deficiências em nossas comunidades, a CF-2006 veio nos lembrar que todos nós temos nossas deficiências e limites. Afinal, somos humanos. Só Deus é totalmente perfeito! Acolhendo e superando nossas deficiências é que sabemos acolher com muito carinho em nossas comunidades as pessoas que necessitam de cuidados especiais. Estas pessoas devem receber, através de nossas atitudes, o convite de Jesus: "Levante-te, vem para o meio!".

Neste mês de abril vamos novamente renovar a nossa fé participando ativamente das celebrações pascais. Na vivência do Tríduo Pascal reafirmamos, mais uma vez, nossa fé no grito teimoso: O senhor ressuscitou verdadeiramente!. Queremos trilhar em nossas vidas o caminho do Cristo Ressuscitado. O círculo sobre a Ressurreição quer reavivar em nós o compromisso batismal de testemunhar a Ressurreição.



O último círculo deste encarte tem como tema a Eucaristia. Toda a Igreja Católica no Brasil prepara-se para o 15º Congresso Eucarístico Nacional que será celebrado em Florianópolis, SC entre os dias 18 e 21 de maio. O lema deste Congresso é "Vinde e vede! Ele está no meio de nós!" Também nossa diocese fará um momento de fé eucarística no dia 29 de abril, na Catedral de Santo Antônio, com o Encontro Eucarístico Diocesano. Você também está convidado/a a participar deste evento.

Um bom estudo para todos e todas

Comissão Diocesana de Círculos Bíblicos

**A MULHER ENCURVADA VENCE
O RIGOR DA LEI****Temos que ajudar a todos,
mesmo na hora da celebração****Lucas 13,10-17****Acolhida**

Preparar o ambiente com o cartaz da Campanha da Fraternidade de 2006, a Bíblia, velas acesas, flores, alguns objetos que sejam sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Já sabemos, ao longo dos círculos que fizemos até agora, que deficiência não é doença. Mas ficamos sabendo também que pessoas com deficiências exigem cuidados especiais. Principalmente na área da saúde. No entanto, devido à falta de informações dos próprios profissionais da saúde, junto com as péssimas condições de vida de muitos dos deficientes, a discriminação e os preconceitos, fazem com que as pessoas passem por muitas dificuldades em seus tratamentos. Vamos conversar sobre isto.

1. Você conhece pessoas com deficiências que passaram ou passam por dificuldades nos atendimentos médico-hospitalares? Como se manifestam os preconceitos em casos assim?
2. De que maneira nossas comunidades manifestam preconceitos em relação às pessoas com deficiências?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje traz o problema de uma mulher que sofre há dezoito anos de uma doença que a deixa curvada. Mas para curá-la, Jesus teve que enfrentar a comunidade em oração. Durante a leitura vamos prestar atenção nas diferentes atitudes das pessoas presentes na sinagoga.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Lucas 13,10-17.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Quais os principais personagens deste episódio e o que cada um faz?
2. Quais são as atitudes da mulher? E as de Jesus? E as do chefe da sinagoga? Como entender estas diferentes atitudes?
3. Por que os inimigos de Jesus ficam com tanta raiva? O que revela esta raiva?
4. A multidão se alegrou com a atitude de Jesus. Você conhece algum caso de uma pessoa deficiente cuja luta alegrou todo mundo? Conte!

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ♥ Partilhar em forma de prece as descobertas feitas no encontro de hoje.
- ♥ Rezar o **Salmo 107 (106) dos versos 33 ao 43**. Este salmo é um hino que recorda e celebra as maravilhas que Deus faz na vida das pessoas.
- ♥ Assumir um compromisso comunitário de solidariedade com as pessoas deficientes.
- ♥ Rezar a Oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- ♥ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Estamos concluindo nossas reflexões bíblicas sobre a CF-2006. O texto de estudo para o próximo encontro é Marcos 5,21-24,35-43.

**A FÉ E O AMOR SUPERAM
TODAS AS BARREIRAS****A vida familiar com a presença
de uma pessoa com deficiência****Marcos 5,21-24,35-43****Acolhida**

Preparar o ambiente com o cartaz da Campanha da Fraternidade de 2006, a Bíblia, velas acesas, flores e alguns objetos que sejam sinais das nossas deficiências.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.
Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto de nosso encontro de hoje mostra a preocupação de um pai com a saúde de sua filha. Ele vai em busca de Jesus. Mas durante sua busca ele teve que passar por um momento de fé e de decisão. Muitas famílias também passam por estes momentos quando surge em seu meio uma pessoa com deficiência. Muitas famílias passam por dificuldades por causa de filhos com deficiências. Nestas horas passam pelos mesmos problemas que Jairo passou. Vamos conversar sobre isto.

1. Quais são hoje as maiores dificuldades para os pais e mães de crianças com deficiências? E como fazem para vencer estas dificuldades?
2. De que maneira nossas comunidades poderiam ajudar estas famílias? Cite casos concretos.

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto narra a luta de Jairo para garantir a vida de sua filha de doze anos. Durante a leitura vamos prestar atenção nos momentos difíceis que este pai passa.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Marcos 5,21-24,35-43.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as dificuldades que Jairo enfrentou para conseguir a cura de sua filha? E como venceu estas dificuldades?
3. O que pede Jesus a Jairo? Como entender este pedido?
4. Partilhe com seu grupo tudo o que você aprendeu com a Campanha da Fraternidade deste ano.

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- ♥ Celebrar e partilhar a vida em forma de oração
- ♥ Elevar espontaneamente a Deus uma prece de ação de graças por tudo aquilo que vivemos ao longo da CF-2006.
- ♥ Rezar o **Salmo 145 (144)**. Este salmo é um hino de louvor ao Nome poderoso de Deus. Este Nome testemunha a presença e a ação de Deus em todos os momentos de nossa vida.
- ♥ Partilhar os compromissos assumidos ao longo desta Campanha da Fraternidade. Que estes compromissos não sejam esquecidos quando a Campanha terminar.
- ♥ Rezar a Oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- ♥ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos celebrar a certeza de que Jesus Ressuscitado está no meio de nós. O texto do encontro é Marcos 16,1-8.

TRILHEM O CAMINHO DE JESUS
Assim vocês verão o Ressuscitado**Marcos 16,1-8****Acolhida**

Preparar o ambiente com símbolos pascais. Colocar a Bíblia entre duas velas acesas. Um lençol branco, uma bacia com água e flores para lembrar o Ressuscitado.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos celebrando mais uma vez a Páscoa da Ressurreição. Vivemos tempos de muita insegurança. Percebemos que há um grande número de pessoas com a fé enfraquecida e com uma necessidade muito grande de ter um encontro com Jesus. Muitos nesta situação, com a fé fragilizada, perdem um pouco de sua identidade. Muito até mudam de religião, acreditando em milagres e outras ofertas maravilhosas e lucrativas que os levariam a Jesus, sem perceber que estão caindo num ciclo de exploração. Nestes momentos confirma-se a importância das leituras bíblicas que, refletidas em grupos, nos abrem os olhos para encontrarmos os caminhos que nos levam a Jesus. Assim reforçamos nossa esperança e nos fortalecemos para aderir ao projeto de Jesus através de nossas ações.

1. Por que hoje tantas pessoas se sentem enfraquecidas em sua fé?
2. E você, já encontrou alguma maneira particular de ir ao encontro de Jesus? Conte!

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto do evangelho de Marcos mostra a frustração das mulheres por não encontrar o corpo de Jesus no túmulo. Durante a leitura vamos prestar atenção nas revelações do jovem para as mulheres.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** Marcos 16,1-8.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Com que palavras aquele jovem ajudou as mulheres a encontrar Jesus ressuscitado?
3. As mulheres foram as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus. De que maneira hoje as mulheres ainda estão realizando esta missão?
4. Como deveria ser a forma de agir do cristão comprometido para levar Jesus ressuscitado a quem ainda não o encontrou?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

♥ Elevar a Deus as preces comunitárias, frutos das descobertas do encontro do hoje. Após cada prece todos repetem: **JESUS RESSUSCITOU! ALELUIA!**

♥ Rezar o **Salmo 98 (97)**. Este salmo é uma oração comunitária em que se louva a realeza e a vitória de nosso Deus.

♥ Assumir um compromisso comunitário e missionário, testemunhando o Ressuscitado.

♥ Rezar a Oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

♥ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar o tema da Eucaristia tendo em vista o Encontro Eucarístico diocesano e o Congresso Eucarístico. O texto de estudo é João 6,51-59.

VINDE E VEDE! ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS
Viver e celebrar o Cristo Eucarístico**João 6,51-59****Acolhida**

Preparar o ambiente com símbolos pascais. Colocar em destaque uma cesta com pães e um copo de vinho. Completar com a Bíblia, velas acesas e flores.

Dar as boas vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

No dia 29 de abril, na Catedral de Santo Antônio, estaremos celebrando o Encontro Eucarístico Diocesano. É nossa maneira de celebrarmos também o 15º Congresso Eucarístico Nacional que será celebrado em Florianópolis, SC, entre os dias 18 e 21 de maio. Através da Eucaristia, Jesus nos convida a estarmos com Ele e a vivenciarmos com toda nossa fé momentos de profunda interiorização. O lema do Congresso diz: Vinde e vede! Desta forma nós cremos em sua presença e professamos; Ele está no meio de nós! Os encontros eucarísticos nos permitem professar publicamente nossa fé na presença viva e real de Jesus no sacramento da Eucaristia. Tal confissão de fé nos impele à partilha, à prática da justiça e à comunhão fraterna. Vamos conversar sobre isto.

1. De que maneira Jesus se faz presente hoje no meio de nós?
2. De que maneira você e sua comunidade celebram a presença viva e real de Jesus na Eucaristia?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar é tirado dos ensinamentos de Jesus sobre a Eucaristia. Durante a leitura vamos prestar atenção nas afirmações de Jesus sobre nossa fé eucarística.

② **Leitura lenta e atenta do texto:** João 6,51-59.

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais lhe impressionou nesta leitura? Por quê?
2. Quais as frases mais importantes neste ensinamento de Jesus? A partir destas frases, o que é Eucaristia?
3. Que valor damos hoje à Eucaristia? Como nos preparamos para recebê-la?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

♥ Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada prece todos repetem: **MEU SENHOR E MEU DEUS!**

♥ Rezar o **Salmo 30 (29)**. Este salmo é uma oração de ação de graças a Deus. O salmista reconhece Deus como nosso único Salvador.

♥ Assumir o compromisso de estar presente no Encontro Eucarístico Diocesano que será celebrado no dia 29 de abril na Catedral de Santo Antônio.

♥ Rezar a Oração da CF-2006. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

♥ Canto Final.

Preparar o próximo encontro.

O Encarte do mês de maio terá como tema a nossa preparação comunitária para a 5ª Conferência do Episcopado Latino-americano. O texto de estudo será Mateus 5,1-12.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2006



Ó Pai de misericórdia,
Nós vos louvamos e
agradecemos porque,
Pela morte e
ressurreição de vosso
Filho
E pela ação do Espírito
Santo,
Nos reconciliais
convosco e entre nós.

Abri nosso olhos
Para reconhecermos em cada ser humano
A dignidade de filhos benditos vossos.
Convertei nosso coração
Para acolhermos a todos com amor fraterno,
De maneira especial as pessoas com deficiência.
Ajudai-nos a promover a autonomia
E a plena realização desses nossos irmãos e irmãs,
Na família, na sociedade e na Igreja.

Ensinai-nos que o segredo da felicidade está em fazer o bem
E em partilhar alegrias e sofrimentos.
Tornai-nos solidários em relação às pessoas com deficiência:
Que elas ocupem o centro de nossas atenções.
Ao lado delas estaremos mais perto de Vós
E receberemos muito mais do que oferecemos.

Ó Maria, Mãe querida,
Jesus nos confiou a Vós como filhos e filhas.
Confortai os que se dedicam com amor
Àqueles que um dia, felizes,
Nos receberão na Casa do Pai.
Amém!

ESTE ESPAÇO É DO SEU GRUPO



Grupo de Círculos Bíblicos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Vassouras – Encontro de Formação com o Prof. Francisco Orofino.

CÍRCULOS BÍBLICOS
Núcleos Missionários

Cantos para os encontros de abril

1. Hino da CF-2006

Levanta-te, / Chega pra cá e
vem para o meio!
Levanta-te, / Une teu canto a
nosso cantar!
Levanta-te, / Chega pra cá e
vem para o meio!
Levanta-te, / Vem
companheiro(a) à vida brindar!

1. João Batista mandou perguntar:
"És tu aquele que Deus enviou?"
contem a João o que estão a olhar:
os cegos vêem, escutam os surdos,
os coxos andam e falam os mudos
Boas notícias a anunciar!
2. Se teu olhar mais além enxergar,
se teu ouvido escutar as entranhas,
se a tua mão a do manco apertar,
dos excluídos se atendes o anseio,
e o solitário, se o trazes pro meio,
um novo tempo vais inaugurar!

Piedade, Ó Senhor!
Piedade, Ó Senhor,
Tende piedade,
Pois pecamos contra vós!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai e apagai completamente a minha culpa.
2. Eu reconheço toda minha iniquidade / o meu pecado está sempre à minha frente / foi contra vós, só contra vós que eu pequei e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

2. Cristo ressuscitou

Cristo ressuscitou, aleluia!
Venceu a morte com o amor
(aleluia!) (bis)

1. Tendo vencido a morte o Senhor ficará para sempre entre nós/Para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte o Senhor nos abriu horizonte feliz,/pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

3. Prova de amor maior não há

Prova de amor maior não há
que doar a vida pelo irmão
(bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento
"Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado"
2. Vós sereis os meus amigos e seguireis meus preceitos
"Amai-vos uns aos outros..."
3. Como o Pai sempre me ama assim também eu vos amei
"Amai-vos uns aos outros..."
4. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento
"Amai-vos uns aos outros..."
5. E chegando a minha Páscoa vos amei até o fim
"Amai-vos uns aos outros..."
6. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos
"Amai-vos uns aos outros..."

4. Eu vim para que todos tenham vida

**Eu vim para que todos
tenham vida
que todos tenham
vida plenamente! (bis)**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor/Reconstrói tua vida em comunhão com teu irmão./Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. "Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente/Tenho pena de ver o povo que não tem o que comer" Onde está um irmão com fome, eu estou presente nele.
3. Eu passei fazendo o bem, e curei todos os males/Hoje és minha presença junto a todo sofrido./Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos./Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes./Onde morre teu irmão eu estou morrendo nele!

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA ENCONTRO DE CÍRCULOS BÍBLICOS REGIONAL 7

Será no dia 21 de abril, no Salão Paroquial da Igreja São Sebastião de Lages.

O início está previsto para às 8:00 e o término às 14:00.

O almoço será partilhado.

Todos tragam a Palavra de Deus na Bíblia,
a Palavra de Deus na sua vida
a experiência de seu Círculo Bíblico

ABRIL - 2006



Caminho

Pastoral da Criança

UMA HISTÓRIA DE AMOR À VIDA

Tudo começou em 1982, em uma reunião da ONU sobre a paz mundial, na Suíça. James Grant, na época diretor executivo do UNICEF, sugeriu ao Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns a criação de um projeto de Igreja para combater as altas taxas de mortalidade infantil no Brasil, provocadas principalmente pela diarreia.

Em seu retorno, Dom Paulo procurou sua irmã, a Dra. Zilda Arns Neumann, e propôs-lhe que desenvolvesse o projeto. A CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, indicou seu atual presidente, Dom Geraldo Majella Agnelo, na época Arcebispo de Londrina, para acompanhar a Dra. Zilda no desenvolvimento do trabalho.

Em 1983, foi iniciada a Pastoral da Criança, como um projeto-piloto implantado em Florestópolis, Arquidiocese de Londrina, norte do Paraná. Neste pequeno município, onde 74% do trabalho era realizado por lavradores bóias-frias, morriam 127 crianças para cada mil nascidas vivas. Após um ano de atividades, o trabalho dos líderes comunitários da Pastoral da Criança fez este índice cair para 28 mortes para cada mil crianças nascidas vivas.

Em 1984 a Dra. Zilda Arns Neumann foi convidada a apresentar o trabalho aos Bispos do Brasil, em Assembléia Geral da CNBB, em Itaiçara. Com o seu apoio, a Pastoral da Criança cresceu, e hoje está em todos os estados do país.

Coordenadora: Irmã Ir. Roza
(21) 2698-8707



Vamos Colorir!!!



Feliz Páscoa!!!

em pape Bate pape em pape

Escreva para o **Caminho** dizendo o que você achou deste espaço, para que possamos fazer com que ele se torne como você... Especial.

em pape Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - Nova Iguaçu-RJ CEP: 26221-010 em pape



FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO VOLTA À BAIXADA FLUMINENSE EM 2008

Mais de 30 mil pessoas participaram do **Fórum Mundial de Educação (FME)**, em Nova Iguaçu, superando as expectativas dos organizadores. Ao final do quarto dia, hoje, 26 de março, o Conselho Internacional do FME anunciou que a Baixada Fluminense sediará, mais uma vez, o encontro, em abril de 2008. O Fórum, que aconteceu de 23



Conferência no auditório do SESC

a 26 de março, voltará à Nova Iguaçu como um observatório do compromisso com a educação cidadã, assumido pelos governos da região. O documento final do evento reafirmou o compromisso do FME com a defesa da educação pública e de qualidade. As informações da Carta de Nova Iguaçu estarão com as de outros Fóruns acontecidos no Brasil e no exterior.

O resultado servirá de documento para traçar a Plataforma Mundial de Educação, no FME, em Nairobi (África) em 2007.



Ato pela Paz - Reage Baixada

Fonte: www.forummundialeducacao.org/ni



Caminhada da Abertura do Fórum



"E CHEGANDO A MINHA PÁSCOA VOS AMEI ATÉ O FIM..."

A Páscoa é a festa mais importante dos cristãos, o ponto alto do Ano Litúrgico, o dia em que celebramos a vitória da Vida sobre a morte. Sim, nós sabemos que a vida é mais forte do que a morte, a verdade mais forte que a mentira, a justiça de Deus mais forte que a injustiça dos grandes.

A Páscoa é passagem onde procuramos superar o egoísmo, o ódio, a indiferença, crescendo no amor, na dedicação, na doação de nossa vida, procurando vencer as injustiças e a opressão, o sistema de vida baseado na ganância, na violência, na exclusão; e construir, com muita luta, uma sociedade justa e fraterna, baseada na partilha, na solidariedade, no respeito e na defesa da dignidade e dos direitos de cada pessoa.

A Grande Semana - O Tríduo Pascal

A Semana Santa é a semana mais importante na vida da Igreja. O Tríduo Pascal é o centro de todo o Ano Litúrgico. Começa com a 5ª feira Santa à noite e termina com a oração das Vésperas no Domingo de Páscoa. O ponto alto é a Vigília Pascal, a Mãe de todas as Vigílias, na qual celebramos a Ressurreição de Cristo.

Domingo de Ramos e da Paixão

Comemora a entrada do Senhor em Jerusalém. A cor litúrgica é a vermelha. A Celebração tem dois momentos: o 1º com um tom mais festivo e o 2º no clima da narrativa da Paixão do Senhor.

Lembre-se que o mais importante não é a bênção, mas a Procissão com os ramos. A bênção é feita por causa da procissão. Por isso, não tem sentido fazer primeiro a procissão e depois a bênção.

Pode-se colocar um Ramo na haste da Cruz processional.

Durante a procissão, cante-se hinos

apropriados para caminhada. (Não são cantos penitenciais).

A bênção e a Procissão são feitas apenas uma vez, na Missa principal, nas outras missas faz-se a Entrada Solene de um Domingo comum, portanto, sem ramos, sem bênção e sem o Evangelho da bênção.

Quinta-Feira Santa (Ceia do Senhor / Lava-Pés)

Celebra a Ceia (refeição, janta) onde o Senhor Jesus institui o Sacramento da Eucaristia e nos dá o seu Corpo e Sangue como alimento e institui também o Sacramento da Ordem. A cor litúrgica é branca.

Preparar o ambiente da Celebração como verdadeira e festiva refeição: flores, velas toalhas brancas...

Deixem o Altar sem toalhas até o início da Liturgia Eucarística.

O Evangelho pode ser encenado. E o Lava-pés deve ser bem preparado, ligando-o à Campanha da Fraternidade. (Não é necessário que sejam só homens e nem que sejam em número de doze).

Canta-se o Glória, que pode ser acompanhado do toque de campainha e do Sino. Omite-se o Creio.

Consagre-se hóstias suficientes também para o dia seguinte, pois não haverá missa, mas somente distribuição de Comunhão.

No final da Celebração o Santíssimo Sacramento é levado em procissão até um Altar lateral ou outro lugar preparado. Recomenda-se que a vigília termine antes da meia-noite. Mas se perdurar após este horário, que seja feita sem nenhuma solenidade.

Retirem-se as toalhas do Altar e as cruzes, se houver, de modo que na 6ª feira só apareça uma única Cruz.

Sexta-Feira Santa (Paixão do Senhor)

Acompanhamos os passos do Senhor em sua Paixão até sua entrega total na

Cruz. A cor litúrgica é vermelha, sinal do martírio e do sangue derramado na cruz.

O horário normal da Celebração é pelas 15:00. Por motivos pastorais pode ser celebrada mais tarde, mas não depois das 21:00.

O clima de silêncio e o Altar sem toalhas, sem flores e sem velas expressam a dor e o luto da Comunidade.

A Celebração é organizada em 4 momentos: Liturgia da Palavra - Oração Universal - Adoração da Cruz e Comunhão. No final, depois da Oração sobre o Povo, todos se retiram em silêncio.

Vigília Pascal

A noite pascal é o grande sacramento da vida cristã. É a Páscoa da Ressurreição! A cor litúrgica é branca, cor da Ressurreição e da glória.

Sábado Santo é o dia do grande silêncio. Nenhuma atividade ou Celebração se realiza durante o dia

A Vigília Pascal, à noite, tem 4 partes importantes:

Liturgia da Luz, da Palavra, da Água e da Eucaristia.

Começa ao ar livre em volta de uma bonita fogueira. Enquanto as pessoas vão chegando, canta-se cânticos de esperança e libertação, alegres, mas sem ser cânticos de páscoa.

Na Liturgia da Palavra pode-se fazer apenas 4 leituras do Antigo Testamento. A leitura do capítulo 14

do livro do Êxodo nunca pode faltar. Um ponto alto da Liturgia da Palavra é o canto solene do Aleluia com o Salmo 117. A leitura do Êxodo pode ser encenada, seguida de uma dança no cântico de Miriam. E a leitura de Isaías pode ser dita de cor.

Na Liturgia Batismal a água pode ser trazida em 7 vasilhas, por sete jovens vestidos (as) de branco. Durante a oração, a cada tipo de água recordada na bênção, derramar a água (uma vasilha por vez) na pia batismal.

Adultos poderão ser batizados nesta noite.

A Celebração pode terminar com uma confraternização.

As Missas do Domingo da Páscoa são como que prolongamento da Vigília. A Seqüência Pascal ("Cantai cristãos...") não pode faltar: é um hino ao Cristo, Cordeiro Pascal que enfrentou a morte e a venceu.



Feliz Páscoa!

Pe. Jorge Luis

CRECHE COMUNITÁRIA SANTO ANTÔNIO DA PRATA

A Paróquia de Santo Antônio da Prata viveu momentos difíceis devido ao triste acontecimento no dia 9 de março. O telhado de uma das salas do salão pastoral, anexo à Creche Comunitária Santo Antônio da Prata, que era utilizado como sala de aula, desabou por completo. Na ocasião, dezessete crianças, juntamente com a educadora, se encontravam no interior. Com a graça de Deus, não houve vítima fatal. Quatorze das dezessete crianças que se encontravam no local no momento do desabamento, ficaram com ferimentos leves e receberam alta no mesmo dia, outras três, com ferimentos mais graves, permaneceram hospitalizadas, mas estão fora de perigo.

De acordo com o BOLETIM DE OCORRÊNCIA não havia como presumir um possível desabamento, uma vez que, devido ao envernizamento do madeiramento, não era possível localizar à distância a existência de possíveis pontos que pudessem comprometer a estrutura. A Defesa Civil isolou a área onde ocorreu o desabamento. A creche, no entanto, permanecendo intacta, foi liberada e reiniciou suas atividades no dia 13 de março (segunda-feira).

Queremos registrar aqui nossos sinceros agradecimentos ao Corpo de Bombeiro, à Defesa Civil, SAMU, à Secretaria de Ação Social e à Secretaria de Educação que atenderam prontamente aos nossos pedidos

de socorro e assistência, à Escola Santo Antônio da Prata, que colocou alguns de seus funcionários à disposição, e a todos os irmãos da comunidade de Santo Antônio da Prata que, ao saberem da ocorrência, compareceram imediatamente ao local ajudando no que era possível. Por fim, agradecemos aos pais que depositaram confiança em nosso trabalho trazendo seus filhos na segunda-feira e possibilitando a continuidade de da nossa caminhada.

A todos a nossa gratidão.

Comunidade e Creche Comunitária
de Santo Antônio da Prata

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA 2006

Em meio a uma grande alegria, inauguramos no dia 11 de março de 2006, a Escola de Formação Política. São 100 pessoas de variados movimentos sociais que estão desejosas de se formarem para atuar em suas bases de forma mais eficaz.

Tivemos a acolhida, mais uma vez, do Seminário Paulo VI, na pessoa de seu Reitor Pe. Marcus Barbosa. O grupo de teatro Semeando Saúde, da Fundação Nacional de Saúde contribuiu apresentando uma peça teatral sobre a participação política. Pe. Agostinho, Pe. Bruno, Professor Giovanni Semeraro, Professor Percival Tavares e Professora Léa da Cruz (Coordenadora do Curso de Educação da UFF), também nos deram palavras de incentivo e disseram que os alunos de nossa escola estão entrando pela porta da frente da Universidade Federal Fluminense.

Foi um momento muito importante, que marcou o início de uma nova jornada de reflexões, debates e troca de experiências.

Toda essa procura pela formação política feita pelo pessoal, nos demonstra que apesar de tanta corrupção em nosso país, as pessoas ainda acreditam que mudamos a política fazendo política e não

nos afastando dela. Como cristãos e cristãs achamos que estamos evangelizando a cada vez que atuamos procurando melhorar a situação de vida do povo de nossos municípios. É uma missão que Jesus nos incumbiu para sermos sal, fermento e luz em nosso cotidiano.

Já queremos anunciar o Curso de Análise de Conjuntura, que tem como objetivo passar um conteúdo, de forma que as pessoas possam aprender a fazer análise da realidade, através dos meios de comunicação de massa em geral e de outras formas também. O curso acontecerá nos dias 09, 11, 16, 18 e 23 de maio de 2006, de 19:00 às 20:30, no salão da Cáritas e será ministrado por Névio Fiorin do Iser Assessoria.

Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 2669-2259, de 13:30 às 18:00, com Sonia, Adriano ou Rosana.

Promoveremos um Curso de Metodologia na Educação Popular e estaremos divulgando no próximo número



ro do jornal.

Esperamos contar com vocês leitores em nossa formação.

A Coordenação

DEFICIÊNCIA E PLENITUDE

Começada a quaresma, entra em ação a Campanha da Fraternidade. Neste ano com o tema: *Pessoas com deficiência*. E com o lema: *Levanta-te, vem para o meio!*

Desta vez todos se dão conta da oportunidade do tema, que despertou grande interesse antes mesmo da campanha começar. Isto é positivo. Já foi criada a expectativa de uma campanha com profunda incidência social e eclesial.

A realidade da deficiência é trazida para o centro de nossas atenções. E acabamos nos surpreendendo com o profundo significado humano que ela traz, e com a luz que o Evangelho projeta sobre ela, mostrando sua fecundidade cristã e a grande potencialidade de crescimento que ela pode estimular.

Desta vez, a própria formulação do tema - *Pessoas com deficiência* - passou por ampla reflexão, até se chegar ao consenso sobre a maneira de abordar a deficiência sem projetar sobre ela preconceitos culturais e religiosos que a tradição foi forjando ao longo do tempo.

O tema logo sugere que a deficiência não diminui o valor da pessoa. A rigor, as pessoas podem ter, - e quem não tem? - alguma deficiência. Mas com isto não são "pessoas deficientes".

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2006
DIA NACIONAL DE COLETA DA SOLIDARIEDADE

Devolva este envelope na comunidade com sua contribuição no dia
9 de Abril
Domingo de Ramos
Destinação dos Recursos

Articulações para conquista de direitos
Projetos de geração de renda
Formação e produção de materiais

FRATERNIDADE E
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

★ Multíssimo obrigado! Fraternidade tem gesto concreto ★

Até ao contrário. A deficiência pode se tornar para a pessoa um estímulo a crescer mais profundamente em sua realização humana e cristã.

Assim, está colocado o verdadeiro significado desta Campanha da Fraternidade: ela faz a ponte entre a deficiência e a plenitude. Ela aponta o caminho para transformar a deficiência em caminho de realização. E desta maneira superar os preconceitos que foram introjetados na sociedade e na própria Igreja, mudando nossa maneira de pensar e nossas atitudes diante das pessoas com deficiência.

De novo se constata como a Campanha da Fraternidade ajuda a concretizar as propostas da quaresma. Ela ser-

ve de "bom samaritano", a nos acompanhar ao longo da caminhada quaresmal, indicando os que foram jogados pelos preconceitos "à beira do caminho", para reintegrá-los em nosso convívio fraterno, tornando-nos todos solidários em nossa condição humana.

A campanha revela também a permanente validade do Evangelho, mostrando aspectos despercebidos. Surpreende ver a maneira como Cristo tratava as pessoas com deficiência, e como derrubava os preconceitos que existiam contra elas.

O lema da Campanha recorda uma dessas ações de Cristo. Ele pediu ao homem de mão seca que se levantasse, e viesse para o meio.

Na verdade, todo o Evangelho de Cristo consistiu nisto: colocar no meio as deficiências humanas, para mostrar como elas se destinam a ser caminho de purificação e de crescimento para todos.

Entendemos melhor a afirmação de Cristo, ao explicar porque a pessoa tinha nascido cega: "para que através dela se manifeste a glória de Deus"

A deficiência se torna paradigma da condição humana. Revela nossa limitação. Ao mesmo tempo, estimula nosso crescimento. Assim, ela nos ajuda a compreender o sentido mais profundo da existência humana. Somos criaturas carregando a limitação, mas buscando no Criador nossa plenitude.

A deficiência é encarnação do Evangelho. O próprio Cristo assumiu a limitação humana, para que todos pudessem encontrar a plenitude da vida.

Esta Campanha é profundamente evangélica. Colocando no meio as pessoas com deficiência podemos desencadear novamente o processo do Evangelho. E experimentar a força do amor de Cristo, que transforma as deficiências humanas em caminho da plena realização que ele atingiu no seu mistério pascal, que a quaresma nos prepara a celebrar.

D. Demétrio Valentini

Dom Adriano Hypolito e a questão da Educação

Nova História

Dom Adriano Hypolito (*18-01-1918 Sergipe + 10-08-1996 Nova Iguaçu) antes de ser nomeado bispo auxiliar de Salvador em 1960 e depois bispo de Nova Iguaçu em 1966, passou maior parte de sua vida exercendo a função de professor. Foram 17 anos lecionando diversas matérias no Seminário Franciscano, com uma permanência de três anos em Portugal fazendo investigações para a história dos franciscanos e da Igreja no Brasil. Eram atividades de professor e educador, também regente de coro. Sobre esse período escreve Dom Adriano: *Nos meus vinte anos de sacerdócio, exercendo o meu serviço dentro de um seminário, nunca me senti frustrado, achava que devia fazer o meu trabalho com amor, para o bem da Igreja, mas a verdade é que vivia num mundo distante da realidade, um mundo equilibrado e auto-suficiente, preocupado em dar uma formação boa aos futuros franciscanos e sacerdotes, sem qualquer sensibilidade para o sofrimento e a marginalização dos pobres lavradores do brejo paraibano, nas imediações de Campina Grande. Foi preciso vir para a Baixada Fluminense, tomando contacto com o Povo abandonado, sentindo a grandeza interior e a fé humilde deste Povo, para descobrir, como por um milagre de Pentecostes, o aspecto essencial de meu sacerdócio como serviço dos irmãos, o papel libertador da Igreja para um Povo oprimido e marginalizado....*

Quando chegou a Baixada, dom Adriano se depara com o problema da educação do povo e por sua iniciativa são criadas escolas comunitárias em diversas paróquias. Cursos de formação ajudavam as pessoas a desempenhar melhor os trabalhos que tinham sob sua responsabilidade. Escrevendo sobre a educação na profética circular da Páscoa de 1972, diz dom Adriano: *"A educação é falha na Baixada Fluminense, como em todo o Brasil, mas aqui aparece mais falha, mais deficiente, em vista da concentração*



Dom Adriano lendo A Folha

demográfica, da proximidade com o centro de cultura que é o Rio de Janeiro, da industrialização explosiva, do número de crianças que, para ajudarem o salário dos pais, deixam a escola pelo biscoito. Faltam salas de aula, faltam escolas convenientemente distribuídas pela área. As escolas são mal instaladas e muitas vezes mal conservadas. As professoras são desestimuladas, pois grandes números delas são ape-

nas contratadas, sem direitos, a não ser o salário e recebem periodicamente. Por que as professoras contratadas, algumas com longos anos de serviço, não recebem efetivação? Por que ficam fora da legislação social do país? Por que seu ordenado é reduzido? Por que as professoras, na medida do possível, não são lotadas na área de sua residência? Por que não se fomentam as escolas particulares, com uma legislação realista e adequada à nossa situação, principalmente se considerarmos que o governo, nem o Brasil nem nos outros países, não está em condições de assumir todo o ônus da educação? Por que então os entraves e arbitrariedades que uma legislação alheia à nossa situação, ou exorbitante, desonesta, põe à atuação das escolas particulares? Um exemplo concreto: quase todas as escolas particulares, das paróquias de nossa diocese se fecharam, em vista das dificuldades e exigências das escolas de um município ou estado que confessadamente não podem prescindir da colaboração de entidades particulares. Em nome da consciência cristã e da verdade do Evangelho, em nome também da educação que a constituição do país e do estado garantem, pedimos que se dê mais condições de funcionamento aos colégios e escolas particulares (o que evidentemente significa uma legislação realista e o fim também de vigilância); que a educação seja dada uma prioridade no orçamento do estado e dos municípios, bem como no planejamento de nossa região; que as professoras sejam dignas e pontualmente remuneradas; que o estado deixe de reter o salário das professoras contratadas. Do investimento feito na educação depende o crescimento orgânico de nosso país, inclusive também de uma economia sólida."

Antonio Lacerda de Menezes

CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO E A CAMPANHA DA FRATERNIDADE



A Casa do Menor São Miguel Arcanjo participou da abertura da Campanha da Fraternidade 2006, com o tema: "Vem para o meio!", enfatizando a importância da inclusão social de todos os deficientes que, ainda têm sido excluídos de nossa sociedade. O evento aconteceu no dia 04 de março, no Aeroclube de Nova Iguaçu, com a participação quase maciça das Comunidades Católicas da Baixada Fluminense.

Nós da Casa do Menor São Miguel Arcanjo estamos trabalhando com 15 deficientes, os quais são acolhidos em regime de Casa-família, onde são tratados de forma digna e, sempre que possível, reintegrados às suas famílias, após um trabalho de acompanhamento psico-pedagógico.

Nossas crianças especiais participam das missas e atividades culturais e recreativas que lhes são adequadas, frequentam escolas especiais e, aqueles que já atingiram um melhor desenvolvimento e adaptação, passam a frequen-

tar a escola formal.

Acreditamos na importância da influência da Campanha da Fraternidade na sociedade levando à formação e estimulando o respeito à dignidade que esses nossos irmãos necessitam para serem melhor tratados por toda a sociedade. É urgente que eles deixem de ser relegados à margem e sejam trazidos para o lugar de direito: o centro da atenção "o meio!"

Cláudio Melo
Comunicação e Apadrinhamento
Casa do Menor São Miguel Arcanjo
Tel/Fax: (005521) 2886.0188
2886.0011/ 2886.1088
Estr. Ambai, 222 - Miguel Arcanjo
Nova Iguaçu - RJ
Cep. 26.147-390



Festivais de Regionais Diocesanos

Diante das dificuldades apresentadas para o alcance da auto-sustentação financeira da nossa tão querida Diocese, acreditamos que o nosso momento exige-nos posicionamentos, realidades concretas e prontas soluções.

Olhando o dia-a-dia de nossos regionais, percebemos o quanto precisamos ainda avançar. Há necessidade de maior entrosamento, comunicação e vigorosa missão entre todas as paróquias e comunidades. E uma das sugestões nossa seria o lançamento e empreendimento dos Festivais de Regionais Diocesanos. O que é e como pode ser? A Casa de Oração pode ser o local de acolhimento e de sua realização, pelo seu expressivo conteúdo orante, histórico e ecológico de nossa Diocese. É a Casa da Vida! Possuidora de um maravilhoso cenário real para

o nosso festival. Para o bem da nossa ação, é urgente resgatar nossa Casa de Oração.

Na prática, poderíamos agendar de fevereiro até novembro nossos dez regionais assumindo a cada mês um Regional.

Quem sabe a cada primeiros sábados e domingos de cada mês? Ai então todas as sugestões, propostas e criatividade proporcionaríamos a cada regional sua organização, produção e apresentação, preparando sua Feira de Amostras, seus cantos, danças, artes, teatros, folclores, oficinas de trabalhos, comidas e pratos típicos confeccionados por irmãos e irmãs das mais diversas regiões brasileiras e internacionais. Teríamos lugar para as mais variadas fontes culturais de todas as raças, línguas, costumes e tradições de todas as nações, do nosso Brasil e de nossa baía, onde o lugar para o contentamento, para maior entrosamento, conhecimento e reconhecimento de todos proporcionaríamos a alegria afetiva e efetiva de todos, num mesmo propósito, no mesmo desejo, numa só consagração. Depende de nós, porque cada regional tem múltiplos valores e condições de se fazer presente em nosso festival. Cá entre nós, não é também uma maravilhosa sugestão onde você pode se fazer presente com seus dons e talentos redescobrimos sua vontade de amar e de servir? Vem, levanta-te e vem para o meio! E venha com ação e doação para a Casa de Oração, onde lá construiremos com o nosso aval o nosso Festival. Amém!



CARLITUS



JÁ...NELAS...DE...ABRIL

Celita gosta tanto do "Roda Viva" da TV Cultura, que pensa em batizar a Livraria Cepal de "Livraria Roda Viva". Ela roda a todo o momento os famosos balcões de atendimento que o seu público já não sabe mais por onde se posicionar. Ainda bem que preserva o gostoso espaço do "Cantinho do Café-chá-charme" das tardes dos famosos.

Leontina do Cenfor já pensando e repensando nas futuras gostosuras do "Mais Você". Espaço a ser criado por ela para o atendimento de doces e salgados ao novo público que espera. Sua touca será mais brilhante e mais louca de emoções. Tudo bem borbulhante.

Para o Pe. Renato Chiera não há Rolling Stones, U-2, Mick Jagger, ou Bono que sejam tão bons quanto o Gen Rosso e seu musical Streetlight. E ainda mais, não há abertura tão fascinante quanto a apresentação da Banda "Batuque Moleque". É uma decisão de Show para a Vida!

Quem também anda por aí com a mala cheia é o Pe. Nelson. Abriu o porta-mala do seu carro e lá se encontrava um imenso teclado de sua paróquia. Daí, não havia mais espaço para colocar verduras e legumes para o Seminário. Ao ver tudo aquilo, Pe. Marcus ordenou ao instrumento musical cantando "Levanta-te, chega prá cá e vem para o meio"...

E o Seminarista Ricardão Nunes animando a abertura do Novo Ano de Teologia Pastoral, um tanto nervoso?! Com habilidade segurava o microfone com a mão, mas ele só funcionava mesmo quando o Ricardo trocava de posição.

Clara Coca já se decidiu. Nas primeiras terças-feiras de cada mês, não fará mais caminhadas pelas ruas iguaçuanas. Ela já desfila demais pelos corredores do Salão Nobre do Cenfor. Não há carteiro que possa competir com sua eficiente agilidade e velocidade na entrega das cartas e cartazes e todas as correspondências das mais variadas procedências.

Pe. Max, que também é Frei Geomax, lançando seu novo corte de cabelo ao tom "Capelão Militar". Com certeza deu mais um gostinho a Santo Agostinho.

Precisavam ver e ouvir Frei Luiz Flávio imitando as famosas musiquinhas e sons mirabolantes das mais diversas operadoras telefônicas. Através delas, já imagina quem está ligando para ele. É um sucesso com sabor de progresso.

Pe. Jacinto nos últimos tempos vem sentindo tantas saudades colocando-as à altura dos anos setenta e oitenta. Ruas cheias, multidões, cartazes, faixas, sons, apresentações, paradas bem significativas e muito mais. Quer ver a Diocese toda nas ruas. Isso mesmo Pe. Jacinto. Vamos sair, colocar tudo prá fora, mostrar a nossa cara e não ter vergonha de ser feliz, de dizer tudo o que sentimos. Até porque na realidade, saudade não tem idade.

Ponto Final:

"Quem de dentro de si não sai, vai morrer sem amar ninguém".

(Vinicius de Moraes)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

RETIRO DE CATEQUISTAS



Foi realizado no dia 5 de março de 2006, na Casa do Menor S. Miguel Arcanjo - Miguel Couto o retiro do Regional VIII de catequese infantil, perseverança, crisma e catecumenato.

Norma Suely
Coord. Regional
Catequese Reg. VIII
Contatos: 2464-6179
9542-2124

Fotos: Eloy Bezerra

1º FESTIVAL DE MÚSICA E DANÇA

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Jardim Gláucia - Belford Roxo, realizará o 1º Festival de Música e Dança Católica.

As inscrições deverão ser efetuadas de 10 de abril a 16 de junho de 2006. O pagamento da inscrição deverá ser feito através de depósito bancário no valor de R\$ 10,00 (dez reais) por música. Enviar anexado recibo original do depósito - Banco do Brasil - Ag. 0287-9 - Conta Corrente 21573-2 em nome de Andreia Benicio Melo.

O 1º Festival de Música e Dança Católica será realizado no dia 26 de Agosto de 2006 a partir das 16:00.

Será premiada a melhor letra e o melhor intérprete que receberá como prêmio a gra-



vação da música e para segundo colocado um instrumento e o Grupo de Dança uma *Bolsa de Estudo na Academia de Dança.

Informações pelo telefone: 2786-6376





Pelas Paróquias

PARÓQUIA CRISTO RESSUSCITADO BNH - MESQUITA

A caminhada da comunidade do "CURATO DO SARAPUI", teve seu início precisamente em 26 de fevereiro de 1971 quando as famílias da comunidade passaram por momentos de grande desespero ocasionado por uma terrível enchente.

Um grupo de senhoras participantes da Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Banco de Areia, liderada por Dona Etelvina, uma humilde lavadeira que se dedicava a devoção a Nossa Senhora e rezava o terço nas casas, acompanhada da imagem, solicitou ao Padre Maurício (in memória) pároco da igreja que desse autorização para que fossem feitas visitas

às famílias sofridas e abaladas pela calamidade, e assim teve início a evangelização no BNH.

Padre Maurício passou a celebrar missas dominicais em frente à padaria na Avenida dos Oliveiras, esquina com a rua Roberto Figueira, o qual levou ao conhecimento de Dom Adriano Hypólito, bispo diocesano da época, que designou o Padre Waldir Ros (in memória) para formar a comunidade, devido o padre ter sob sua responsabilidade um seminário e assim ele enviou três seminaristas para participar na nova comunidade entre eles destacamos o seminarista Aristides, hoje Diácono Permanente, exercendo o seu ministério na Paróquia Santo Antonio da Prata. Os três seminaristas ficaram responsáveis pelas celebrações e catequese preparando as adolescentes Nancy, Beth e Hilda, que participavam em Banco de



Areia e que se tornaram nossas primeiras catequistas. Nesta época as missas, celebrações e festas passaram a ser realizadas no Colégio Municipal Presidente Castelo Branco.

Em 07 de

animar na caminhada.

Em 1995 chegou padre Luiz Beze França, ocasião em que Dom Waldir deu posse como Administrador Paroquial. Agora sim tínhamos um padre que estaria dedicando todo o seu tempo à nossa comunidade.

Hoje servimos ao Senhor através das seguintes pastorais: Batismo; Liturgia da Esperança, Catequese. Temos também o Apostolado da Oração, Círculos Bíblicos, Serviço Social, Grupo de Oração. Ministros do Batismo, da palavra e da comunhão nos ajudam a animar os diversos seguimentos presentes.

No último dia 05 de março, em



setembro de 1975, Dom Adriano celebrou a primeira missa no terreno da comunidade, colocando a pedra fundamental. Nesta ocasião Dom Adriano solicitou aos presentes que dessem um nome para a nova comunidade que surgiu e Dona Etelvina levantou-se e sugeriu que fosse "Cristo Ressuscitado", porque naquele momento Cristo parecia ressuscitar no coração dos presentes. Foi aceita a sugestão e assim ficou batizada a nova comunidade.

Posteriormente foi construída uma capelinha.

Em 1978 foi fundada a Legião de Maria por dona Jeruna e o Senhor Lorival.

Em 1979 foi eleito o primeiro Conselho, que era administrativo, composto de presidente e vice; tesoureiro e vice; diretor social; diretor de patrimônio e colaboradora do dizimo, dona Penha. O primeiro presidente foi o Maurício.

Vários padres e diáconos foram designados para nos

presidida pelo nosso bispo Dom Lucio deu posse ao Padre Leandro Domingos Padilha, como Administrador Paroquial ao Diácono João Batista, como Cooperador Paroquial, e elevou-nos mais nova paróquia da nossa Diocese.

Somos hoje a Paróquia Cristo Ressuscitado do BNH, juntamente com a comunidade Jesus de Nazaré, até então pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Banco de Areia.

Artigo produzido por Imar Mo

Funcionamento da Secretaria

Atendimento do Pároco
Segunda-feira: 09:00 às 11:00
15:00 às 17:00

Missas:
Domingo: 07:30 e às 19:00
Segunda-feira: 19:00
Atendimento pelo pároco
sempre após as missas

*...defensor da fé,
da vida e da paz*

São Jorge

18 a 23 ABRIL
Rua Getúlio Vargas, 220
Centro - Nova Iguaçu

Tríduo Festivo - 18 a 20/04 - 19 h
Teatro - SALVE JORGE! - 21 e 22/04 - 20 h
Festa Popular - 20 a 23/04 - 20 h

**23 de Abril
Dia do Padroeiro**

Missas - 06, 07, 09 e 10:30 h
12, 16, 18 e 20 h
Procissão - 17 h
Almoço Festivo - 13 h

Shows / Barracas
Comidas Típicas / Parque de Diversões

FESTA DE SÃO JORGE 2006

VINDE
E VEDE!

ENCONTRO EUCARÍSTICO DIOCESANO

Dia 29 de Abril de 2006
Horário: 08:00

Catedral da Santo Antônio
Centro - Nova Iguaçu

ESTÁ NO MEIO
DE MÓS

Rua Mirassol, 46
Rocha Sobrinho
BNH - Mesquita - RJ
CEP 26271-320
Tel. (21) 27696-5979
Administrador Paroquial:
Pe. Leandro Domingos Padilha
Cooperador Paroquial:
Diác. João Batista Mello